

## **VIII - CONCLUSÃO**

A utilização de navios de porte e capacidade de carga cada vez maiores é uma tendência, já observada ao longo das últimas décadas, que deverá ser mantida no cenário atual de crescente desenvolvimento do comércio marítimo internacional. Para que este não se torne um entrave logístico ao desenvolvimento econômico nacional, é imposta ao setor portuário a necessidade de investimentos em adequação da infraestrutura existente. Neste contexto é apresentada a justificativa para expansão dos Terminais MultiRio e MultiCar localizados no Porto do Rio de Janeiro.

Associado às melhorias necessárias na infraestrutura portuária, o estudo realizado aponta uma série de benefícios socioeconômicos decorrentes do empreendimento, que mostram-se coerentes com o desenvolvimento da região portuária do Rio de Janeiro. A expansão dos Terminais MultiRio e MultiCar está inserida na área do porto organizado e corrobora a vocação identificada para a região. Comparada aos benefícios do incremento na arrecadação tributária do município e à melhoria da qualidade de vida prevista para a área de influência direta, a interferência no ambiente natural é considerada de baixa significância.

Devido ao seu histórico de uso e ao comprometimento das condições ambientais, a inserção do empreendimento em área da Baía de Guanabara é considerada como uma alternativa preferencial à implantação deste em área com melhores índices de qualidade ambiental. Deve ser considerado, ainda, o aproveitamento do material residual proveniente das obras de dragagem dos canais de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, dos Canais do Cunha e do Fundão e da implantação da Linha 4 do Metrô para composição do corpo de aterro das obras de expansão. A utilização deste material de boa qualidade nas obras de expansão é uma solução à destinação dos mesmos em áreas de bota-fora, eliminando assim o consequente impacto de seu descarte em ambiente natural.

Os impactos negativos mais significativos identificados em associação ao empreendimento referem-se ao incremento no tráfego viário e à interferência com a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Baía de Guanabara.

A expansão dos Terminais MultiRio e MultiCar terá consequências diretas sobre o tráfego de carretas e cegonheiras que atendem aos terminais. Atualmente a movimentação de cargas é realizada através de vias secundárias internas ao bairro do Caju. O incremento na movimentação viária durante e após as obras poderá motivar ou intensificar interferências indesejáveis desta atividade com os demais usos da área, afetando diretamente a população local. Entretanto, estão em fase de implementação as obras de melhorias nos acessos ao porto, com as quais a Secretaria Municipal de Obras pretende amenizar os conflitos viários e de uso existentes atualmente na área portuária. Até que estas obras estejam concluídas, o tráfego de veículos, tanto na fase de implantação quanto na fase de operação do empreendimento, deverá ser objeto de planejamento e discussão com o órgão municipal responsável e a associação de moradores do local. Adicionalmente, deverá ser implantado um sistema de sinalização adequado e os terminais MultiRio e MultiCar deverão manter um canal de comunicação para atendimento à comunidade.

As obras de aterro e a consequente redução do espelho d'água da Baía de Guanabara têm impactos irreversíveis em área considerada como de relevante interesse ecológico e protegida pela legislação municipal. No entanto, os efeitos negativos desta intervenção são amenizados, principalmente, pela reduzida alteração ambiental a que se propõe a obra de aterro. São considerados para isto: a manutenção da orientação da linha de costa, que pretende evitar alterações significativas dos regimes hidrodinâmico e sedimentológico locais; e a qualidade atual da água e dos sedimentos na área afetada, que são pouco favoráveis ao desenvolvimento de comunidades biológicas.

Com o objetivo de orientar a adoção das medidas mitigadoras e de controle propostas para estes e os demais impactos negativos identificados para a expansão dos Terminais MultiRio e MultiCar, é proposto o Programa de Gestão Ambiental, ao qual são subordinados: Programa Ambiental da Construção; Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental; Programa de Gerenciamento de Riscos e de Ação de Emergências; Programa de Monitoramento Ambiental.

Além de mitigar e controlar os impactos avaliados como negativos, cabe aos programas supracitados potencializar os impactos positivos relacionados ao empreendimento, dentre os quais, destacam-se: a geração de demanda adicional de bens, serviços e dinamização da economia; o incremento das receitas públicas e geração de tributos; e o aumento da capacidade operacional instalada dos Terminais.

Com base na análise das questões expostas, a expansão dos Terminais MultiRio e MultiCar localizados no Porto do Rio de Janeiro é considerada viável do ponto de vista deste Estudo de Impacto Ambiental, desde que sejam adotadas as medidas e implementados os Programas Ambientais propostos. Este conjunto de ações deverá ser orientado por um plano, direcionado ao empreendimento e detalhado em etapa posterior do licenciamento ambiental.

